

10 de Dezembro de 2019

Edição 04/2019



Resultados Financeiros

No modelo de gestão por O.S.S. – Organizações Sociais de Saúde, o poder público transfere a gestão para entidades privadas, sem fins lucrativos, como a SPDM, por exemplo.

A SPDM é responsável pela gestão dos recursos financeiros repassados pelo contratante e pelo uso, guarda, manutenção e conservação dos bens, equipamentos e instalações colocados à disposição para realização dos serviços contratados.

Os contratos de gestão são celebrados por um prazo de 5 anos, e definem metas qualitativas e quantitativas e possuem orçamento definido.

A busca persistente pelo equilíbrio financeiro é um dos objetivos estratégicos da SPDM, entretanto, os grandes desafios que o modelo de gestão O.S.S. impõe às entidades gerenciadoras, é fato conhecido.

Em relação à perspectiva contábil, todos os registros dos ativos estão em nome do órgão contratante e todo o registro do passivo está em nome da organização social, o que gera inevitável déficit contábil.

Outro aspecto, é que o regime de caixa é predominante e, assim qualquer recurso oriundo de superávit é retornado ao órgão contratante, Estado ou Município.

É relevante considerar os críticos percentuais de reajustes orçamentários muito abaixo dos indicadores econômicos de mercado, assim, os reajustes dos principais itens de despesas dos contratos, como salá-

rios, contratos de terceiros e insumos são indexados pelos índices econômicos dos respectivos segmentos, enquanto as metas de produção do contrato de gestão são mantidas. Este fator impõe à O.S.S., evolução contínua na gerência das unidades com medidas de ganhos de performance na área assistencial e na área administrativa, como por exemplo, renegociação de prazos de pagamentos a fornecedores, visando à produtividade como um todo.

Outro ponto que merece destaque, é o benefício fiscal que a SPDM gera aos cofres públicos, pois sendo ela uma entidade filantrópica, nossos contratantes (Estados e Municípios) economizaram em 2018, R\$ 409 milhões, sendo possível com esse recurso a operacionalização de 3 Hospitais iguais ao Hospital Geral de Pirajussara, que em termos de produção, dariam em um ano mais de 54.888 internações, 44.064 cirurgias, 10.356 partos, 228.057 consultas médicas, 106.161 atendimentos de urgência, dentre outros.

Por fim, é importante destacar que todo recurso recebido por contratos de gestão e convênios com os entes públicos, devem e são, desde o início da nossa operação, separados por projeto, ou seja, para cada nova unidade é aberto um CNPJ filial e conta bancária exclusiva para que não haja alocação desses recursos para matriz e outras filiais SPDM. Esse procedimento avalia aos órgãos de controle, total transparência e garantia de que todos os recursos recebidos por determinada unidade são totalmente empregados na mesma.